

## Os dois sempre se renovam"

Passam os dias, as semanas se vão. Os meses subitamente chegam ao fim. Os anos demoram um pouco mais trazendo no seu bojo alegrias, tristezas, conquistas e derrotas para milhões de pessoas em todas as partes do mundo, mas também têm o seu destino final. Os séculos são bem mais longos com vários acontecimentos a nível internacional, infelizmente nem sempre são fatos agradáveis, mas a vida tem que seguir o seu curso. Todavia, têm o seu último dia também. O homem, não é diferente portanto, não fica ileso do processo, vai ficando mais velho e, literalmente com o passar do tempo chega o seu último alento carnal.

Assim é a vida de modo geral com seus declives e aclives, inclusive muitos deles registrados em diversas literaturas a ferro e fogo. Entretanto, têm fatos que cada ano se renovam e, se entrelaçam entre nós, apesar das diferenças, nos conduz a um entendimento mais suave. Este acontecimento acontece em todos os continentes deste velho e conturbado mundo. Apesar das contradições, bilhões de pessoas comemoram de acordo com suas tradições. Parece que as pessoas neste momento singular ficam mais solidárias e talvez, até mais amigas. É de fato, um momento de confraternização, particularmente propício para praticarmos o bem em toda a sua plenitude. Desta forma podemos até afirmar que o bem está mais próximo até mesmo daquele mais avessos à sensibilidade. Muitos que estão ausentes, por algum motivo voltam para o ceio dos seus familiares, nem que seja por pouco tempo para comungar naquele dia admirável de paz que é indiscutivelmente representado pelo Natal, data que exprime de forma exclusiva e cristã o Nascimento de Cristo, que na verdade é a consagração extraordinária para o cristianismo apesar, das diferentes crenças que existem no mundo. Pois, Cristo é o Cordeiro da Paz, do Amor e da Vida e, este dia é inquestionavelmente O NATAL.

Logo depois vem o outro. Poderíamos até dizer que são parecidos, talvez, irmãos não biológicos, porque, tem características diferentes, oriundas das diversas regiões do mundo. Ele surge de forma emocionante ao passar da meia noite com grandes concentrações festivas em todas as partes da Terra, é uma celebração que está intrinsecamente vinculada aos costumes das diversas regiões do nosso planeta. Acredito que são datas de alta singularidade, as quais poderíamos aproveitar para realizarmos grandes reflexões do mundo atual e do duvidoso futuro mundo!

Os temas a serem abordados poderiam ser: A Paz, O Meio Ambiente e a Solidariedade Entre Os Povos.

Não devia nortear neste tema apenas as festividades, mas a ponderação com responsabilidade, compartilhada na busca incansável de um novo horizonte que brilhe

verdadeiramente para todos. Estas maravilhas deveriam primar para sempre, tanto no NATAL como no ANO NOVO!!!

Um Natal fraterno e um Ano Novo jubiloso para todo o corpo social da UFRJ, aposentados, pensionistas e o corpo social do SINTUFRJ.

Djalma de Souza Cabral (aposentado)